expointer IIII

Público externo será limitado a 135 mil visitantes

Total representa menos de um terço dos 416 mil visitantes que o Parque Assis Brasil recebeu durante a edição de 2019 da Expointer

A expectativa é de que a Expointer alcançará a marca de 135 mil visitas nos nove dias de evento, menos de um terço do público da feira de 2019. Um avanço, se comparado ao modelo híbrido adotado no ano passado, mas ainda distante do número das edições realizadas nos anos anteriores à pandemia, em que se chegou a registrar mais de 400 mil visitantes no período total de sua duração. Especificamente no último evento com as catracas disponíveis para o acesso do púbico, 416 mil pessoas visitaram o local.

Durante o período de duração da 44ª Expointer, o público deverá atingir a sua capacidade máxima em pelo menos cinco dos nove dias da feira. As datas em que deverá haver a circulação mais intensa de visitantes no parque estão previstas para o dia 7 de setembro e nos dois finais de semana que compreendem a feira. Até o momento de fechamento desta reportagem, a coordenação havia divulgado que a procura do público estava acima do normal.

Os ingressos não sofreram reajustes de valor em relação à Expointer de 2019 e estão sendo comercializados entre R\$ 13, com meia-entrada de R\$ 6 para



Ingressos neste ano são vendidos apenas online por meio do site oficial do evento agropecuário

estudantes e idosos. O estacionamento custa R\$ 32 ao dia e o camping para expositores de animais, para todo o evento, R\$ 280. A venda dos bilhetes está sendo realizada pela empresa Impacto Vento Norte, que venceu pregão para desempenhar o trabalho.

Todavia, os meios de aquisição dos bilhetes não são os mesmos da última edição da feira que contou com a presença de público. Como forma de evitar contato e aglomerações com filas, a venda de ingressos para a ocasião foi elaborada em um modelo exclusivamente online. Para quem deseja visitar o Parque de Exposições Assis Brasil, a única maneira de comprar um ingresso é através do site oficial da Expointer (expointer.rs.gov.br).

Para garantir sua entrada na feira, o visitante precisa se cadastrar na plataforma digital e preencher um formulário sobre sua condição de saúde, informando, inclusive, se já fez uma ou duas doses da vacina contra o coronavírus. Também é necessário assinalar uma declaração de compromisso em relação ao cumprimento dos protocolos sanitários obrigatório. O comprador deverá garantir que não comparecerá à feira caso tenha tido sintomas gripais ou contato com casos suspeitos até 10 dias antes do evento.

Estão disponíveis até 10

bilhetes para cada pessoa ou empresa por dia de feira, sendo que cada ingresso deve conter dados pessoais e CPF. Empresas que desejam ingressos em maior quantidade precisam solicitar diretamente para a Impacto Vento Norte, responsável pela gestão da venda de ingressos.

Uma vez feita a compra do ingresso, um QR Code será gerado para permitir o acesso ao parque, que ficarão abertos das 8h às 19h30min. O portão 2 fica reservado para a entrada exclusiva de visitantes e o portão 15, para o estacionamento.

No caso de o visitante estar impossibilitado de comparecer por questões de saúde, existe a possibilidade de ressarcimento. Para tanto, o cancelamento da compra do ingresso precisa ser feito com 24 horas de antecedência do dia de acesso ao parque.

Uma vez que, de acordo com as projeções do governo do Estado, boa parte dos adultos terá recebido pelo menos a primeira dose da vacina até o início da feira, os visitantes não serão obrigados a apresentar comprovante de vacinação e nem precisarão levar consigo o resultado negativo do teste para o coronavírus. No entanto, o público terá de passar por uma triagem com medição de temperatura na entrada da feira.

No intuito de prevenir o excesso de proximidade e o contato entre os presentes, atividades com música alta, como shows, bailes e apresentações de danças estão proibidas nesta edição da feira. Além de prevenir aglomerações, a ideia por trás do veto é evitar que as pessoas tenham a necessidade de chegar mais perto para falar umas com as outras, ou até mesmo de retirar máscara do rosto brevemente para se comunicar, devido ao volume mais alto.

Além das programações musicais, outras atividades consideradas de risco em meio à pandemia também estão proibidas dentro do parque. Coquetéis, eventos como happy hour, oferta de produtos para degustação; excursões; parque de diversões; e ocasiões que possam gerar a permanência de pessoas em pé em ambientes fechados, entre outros, também não serão permitidas na Expointer deste ano.

